



**XL CONGRESSO PAULISTA DE FITOPATOLOGIA**  
**Instituto Agrônomo - Campinas, SP**  
**7 a 9 de Fevereiro de 2017**

**EFEITO DO TRATAMENTO DE SEMENTES PARA CONTROLE DE *Bipolaris maydis* EM DUAS CULTIVARES DE *Panicum maximum***/Effect of seed treatments to control *Bipolaris maydis* in two *Panicum maximum* cultivars. T.B.C.PEREIRA<sup>1</sup>; C.D.FERNANDES<sup>2</sup>; J.R.VERZIGNASSI<sup>2</sup>; M.V.BATISTA<sup>2</sup>; F.A.QUETEZ<sup>2</sup>; E.F.VENTURA<sup>3</sup>.<sup>1</sup>DCR/CNPq-FUNDECT, [tbcpereira@usp.br](mailto:tbcpereira@usp.br).<sup>2</sup>Embrapa Gado de Corte. <sup>3</sup>Bolsista PIBIC/CNPq.

A mancha foliar, causada por *Bipolaris maydis*, é a principal doença de *Panicum maximum*. O patógeno também pode causar a morte de plântulas durante seu estabelecimento, por ser transmitido por sementes. Objetivando-se avaliar o efeito do tratamento de sementes (TS) para o controle de *B. maydis* nas cultivares Tanzânia e Quênia de *P. maximum*, testaram-se os seguintes ingredientes ativos e suas respectivas doses (g/100 kg de sementes): (T1) testemunha (água); (T2) Carboxin + Thiram (60+60); (T3) Piraclostrobin + Tiofanato metílico + Fipronil (3,1+28,1+31,2); (T4) Tiabendazole + Fludioxonil + Metalaxyl-m (22,5+3,75+3); (T5) Fludioxonil + Metalaxyl-m (3,75+1,5). Realizou-se o teste de patologia das sementes pelo método da incubação em substrato de papel, conforme as normas descritas pela Regra para Análise de Sementes (RAS). Houve presença do patógeno em todos os tratamentos. Entretanto, o melhor controle do mesmo foi no T2, para ambas as cultivares, com redução de 20% da incidência do fungo, quando comparado com T1. Assim, o tratamento de sementes com fungicidas é alternativa viável para reduzir a ocorrência de *B. maydis* em sementes de *P. maximum* cvs. Tanzânia e Quênia.

Apoio: CNPq, FUNDECT, FUNDAPAM, UNIPASTO e EMBRAPA